

O QUE MOTIVA OS ALUNOS? ESTUDO EM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA CEARENSE

WHAT MOTIVATES STUDENTS? STUDY IN ACCOUNTING STUDENTS OF A PRIVATE HIGHER EDUCATION INSTITUTION IN CEARÁ

Jackson Vasconcelos de Sousa

Bacharel em ciências contábeis - UNIFAMETRO

E-mail: jackson-lost@hotmail.com

Luiz Henrique da Silva Moura

Bacharel em ciências contábeis - UNIFAMETRO

E-mail: henrique002021@hotmail.com

Allan Pinheiro Holanda

Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará - UFC

Dourando em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará - UFC

Professor do Centro Universitário FAMETRO e Faculdade Lourenço Filho

E-mail: allanpholanda@yahoo.com.br

Recebido em 29 de abril de 2021

Aprovado em 01 de julho de 2021

RESUMO:

O objetivo geral deste trabalho é examinar os fatores que motivam os alunos formandos de uma IES privada para cursar e permanecer no curso de ciências contábeis. Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas pesquisas de levantamento de caráter descritivo, sendo a abordagem de forma quantitativa, tomando como população 54 alunos formandos do curso de Ciências Contábeis de uma IES do estado do Ceará durante o semestre de 2021.1 sendo a amostra composta por 42 alunos. Foi usado como instrumento de coleta de dados um questionário estilo escala de Likert aplicado online via Google Forms e analisados através de procedimentos estatísticos. Os resultados demonstraram que as maiores motivações decorrem de fatores de Natureza pessoal, sendo o fator Novos Conhecimentos com maior destaque entre os respondentes. Outros fatores que também se destacaram foram Realização de Sonho, Formação, agregar experiência, Vivenciar experiência e Desafios.

Palavras-chave: Motivação; Alunos de Ciências Contábeis; Instituição de Ensino Superior Privada.

ABSTRACT:

The general objective of this work is to examine the factors that motivate students graduating from a Private Higher Education Institution to attend and remain in the accounting science course. For the

development of this work, descriptive surveys were used, with a quantitative approach, taking as a population 54 students graduating from the accounting course of a Higher Education Institution in the state of Ceará during the semester of 2021.1. students. A Likert-style questionnaire applied online via Google Forms and analyzed using statistical procedures was used as a data collection instrument. The results showed that the greatest motivations arise from factors of a personal nature, with the New Knowledge factor being more prominent among the respondents. Other factors that also stood out were Dream Fulfillment, Training, adding experience, Experiencing experience and Challenges.

Key words: Motivation; Accounting Students; Private Higher Education Institution.

1 INTRODUÇÃO

As pesquisas de motivação, segundo Martinelli (2007), apontam que não é possível definir uma única motivação, as pessoas possuem motivações diversas o que varia é o contexto dessas motivações. Apesar de ser um tema complexo, a motivação é estudada por pesquisadores de várias áreas de conhecimento, essas pesquisas buscam prever, explicar e/ou compreender a construção das necessidades e metas de um indivíduo (D'ANJOUR ET AL., 2019). Um contexto que merece, sempre que possível, atenção das pesquisas acadêmicas sobre motivação no contexto escolar, uma vez que segundo Zenorini, Santos e Monteiro (2011) a motivação é um dos fatores que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos.

A questão da motivação de alunos do ensino superior torna-se relevante ao analisar as estatísticas de ingresso nos últimos anos, pois o ingresso dos alunos nas instituições de ensino superior tem aumentado a cada ano, mas as desistências e desmotivações desses alunos no decorrer do curso também têm um aumento significativo. De acordo com Resultados do Censo da Educação Superior de 2018 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) na Graduação, houve 8.450.755 matrículas, 3.445.935 ingressantes e somente 1.264.288 concludentes (INEP, 2019).

Salienta-se o alto índice de alunos que não se foram no prazo, o que dentre outros fatores pode estar relacionado a motivação, falta de motivação essa que faz o aluno desistir do curso. Nessa ideia de iniciar e desistir do curso ou iniciar e permanecer até o fim surge o afirmado por Moore, Armstrong e Pearson (2008), segundo os autores a motivação está relacionada a determinadas ações, geralmente abordando questões: (i) o que motiva a iniciar a fazer algo? (ii) o que motiva a permanecer fazendo algo?; e o que motiva a parar de fazer algo?.

Por outro lado, Ghaedi e Jam (2014), reforça o fator humano como complicador para o entendimento da motivação de alunos, uma vez que os alunos são complexos e com necessidades e desejos, também, complexas. Dado tal afirmação os autores reiteram que se os alunos não estejam motivados muito pouco ou nada pode ser feito por eles. Em um ambiente acadêmico o aluno motivado tem uma maior tendência em dar continuidade no curso sem desistência com resultados mais satisfatórios e melhor desempenho acadêmico, conforme exposto por Borges, Miranda e Freitas (2017).

Nesse contexto, a questão de pesquisa consiste em examinar qual a motivação que os alunos formandos, de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada do estado do Ceará, possuem para cursar o curso de Ciências Contábeis?

Dado o problema apresentado, elenca-se como objetivo examinar os fatores que podem motivar os alunos formandos de uma IES cearense para cursar o curso de ciências contábeis até o fim.

A princípio, a pesquisa justifica-se pela escassa literatura no tema, mais precisamente não foram encontrados indícios de pesquisas que investigaram a motivação em alunos de ciências contábeis em IES privados ou públicas do estado do Ceará. Do ponto de vista profissional, segunda Cornachione Junior et al. (2015), pesquisas como essas são relevantes, pois exploram as necessidades que alunos precisam para se manterem motivados, fornecendo informações úteis para educadores e as instituições de ensino.

2 MOTIVAÇÃO

Um grande problema que muitas pessoas enfrentam no momento atual é a falta de motivação, seja na vida pessoal, no trabalho, no relacionamento e também nos estudos, principalmente no ensino superior onde a maioria das vezes o aluno também trabalha durante o dia e estuda no período noturno, conseqüentemente com menos disposição para se dedicar e absorver melhor os conteúdos inerentes ao curso, causando assim uma evasão de alunos no decorrer no curso.

Rao (2016) reforça que a motivação está relacionada com comportamento cognitiva, baseada nas estratégias de uma pessoa, e não cognitivos, vinculadas as percepções, crenças e atitudes de um indivíduo. Várias são as definições de motivação, conforme pode ser identificado na sequência, mas algo comum a maior parte delas é que motivação está interligada a uma ação, ou seja, a motivação impulsiona o indivíduo a fazer algo.

Segundo Bergamini (2015) a motivação tem como base a crença de que certas ações devem servir a este propósito, o autor informa que propósitos são impulsionadores que levam as pessoas a fazerem algo, ou seja, os propósitos são, portanto, as motivações. Segundo Schunk, Meece e Pintrich (2014) a motivação é o impulso que faz com que as pessoas façam algo, continuem agindo ou ajudem a cumprir determinadas tarefas a elas exigidas.

Na mesma linha de raciocínio, Schwartz (2014) trata a motivação como sendo um termo utilizado na tentativa explicar ou compreender os motivos que levam uma pessoa a fazer algo, ainda segundo o autor, a motivação é uma das respostas possíveis à pergunta referente aos motivos de determinado comportamento.

Com base em tais definições, pode-se perceber que a motivação é um indutor para os indivíduos, indutor que pode levar as pessoas a agirem para alcançarem os seus objetivos, dito de outra maneira, pode-se dizer que a motivação é o impulso que leva a uma determinada ação. Pesquisas anteriores, como as de Leal, Miranda e Carmo (2013), Lopes et al. (2015), Borges,

Miranda e Freitas (2017) e Sá e Miranda (2019) apresentadas a seguir, buscaram analisar os fatores que motivam os alunos do curso de ciências contábeis.

Leal, Miranda e Carmo (2013) investigaram a motivação dos estudantes de ciências contábeis de uma IES pública e identificaram que existem dois grupos de estudantes, os que buscam conhecimento e os que buscam obter um diploma. Lopes et al. (2015) buscaram comparar a motivação em estudantes de ciências contábeis de IES públicas e privadas. Os autores constaram que não há diferenças estatisticamente significativas entre a motivação dos alunos de IES públicas e privadas, ou seja, a motivação dos dois grupos de alunos é a mesma.

Borges, Miranda e Freitas (2017) buscaram identificar se alunos mais motivados possuem melhor rendimento acadêmico, para isso pesquisaram alunos do curso de ciências contábeis de uma IES pública. As análises elaboradas pelos autores permitiram concluir que existem relações significativas entre motivação e rendimento acadêmico. Sá e Miranda (2019) verificaram mudanças nas motivações dos estudantes de ciências contábeis de uma IES pública com o passar do curso. Os autores identificaram uma redução nos indicadores desmotivação dos alunos com o andar do curso.

3 METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza por ser descritivo, com procedimentos bibliográficos e documentais e abordagem quantitativa. Foi desenvolvida uma pesquisa tomando como população 54 alunos formandos no semestre de 2021.1 do curso de Ciências Contábeis de um IES privada do estado do Ceará, obteve-se resposta de 42 alunos, equivalente a 77,77% da amostra. A coleta de dados foi realizada fevereiro de 2021, através de um questionário online aplicado via Google Forms, com o intuito de traçar o perfil motivacional do acadêmico.

O questionário aplicado foi baseado na aplicado por Werlang, Bianchi e Vendruscolo (2015) e contou com cinquenta e nove perguntas, sendo cinquenta e quatro questões fechadas (com múltiplas alternativas) e cinco questões abertas (para se obter notas, sugestões e críticas). As respostas ao questionário baseavam-se em uma Escala de Likert, que variava de 1 a 5, na qual o número 1 corresponde ao menor nível de motivação e o número 5 ao maior nível.

4 RESULTADOS

Neste trabalho teve-se como base a análise de 42 questionários aplicados a alunos que cursam o último semestre do curso de ciências Contábeis em uma IES no Ceará, observa-se que os respondentes são de maioria do sexo feminino (61,9%), com idade entre 26 e 30 anos (42,9%), a maioria estudou ensino Médio em escola Pública (42,9%) e ainda conforme mostra na tabela abaixo, 42,9% dos respondentes trabalham em área remunerada com um total de mais de 40 horas semanais.

Tabela 1: Características Socioeconômica dos Respondentes

Atributo	Variáveis	n	%
Gênero	Masculino	16	38,1
	Feminino	26	61,9
Idade	16 a 20	1	2,4
	21 a 25	4	9,5
	26 a 30	18	42,9
	31 a 35	12	28,6
	Mais de 35	7	16,7
Onde estudou ensino Médio	Todo em escola Publica	18	42,9
	Todo em escola Privada	7	16,7
	Maior Parte em escola publica	14	33,3
	Maior parte em escola privada	3	7,1
Trabalha em Área remunerada	Sim, até 20 horas por semana	6	14,3
	Sim, entre 21 e 30 horas por semana	5	11,9
	Sim, entre 31 e 40 horas por semana	7	16,7
	Sim, mais de 40 horas por semana	18	42,9
	Não trabalho	6	14,3

Fonte: Elaborado pelos autores

Considerando as informações apresentadas na tabela 2, as motivações de natureza pessoal as que possuem maior importância para os respondentes são novos conhecimentos, vivenciar experiências e motivação relacionada a melhora da sua formação. Por outro lado, as motivações com menor importância são realização de um sonho e novos desafios/curiosidade.

Tabela 2: Motivação de Natureza Pessoal

Fator Motivacional	Média
Realização Sonho	3,4
Formação/Educação continuada/ Busca do aprofundamento teórico	3,6
Novos Conhecimentos	4,0
Agregar experiência para posterior aplicação	3,5
Vivenciar experiência	3,7
Desafios/ Curiosidade	3,4

Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme mostra na tabela 3, considerando as motivações de natureza profissional, destacam-se entre os respondentes, e com grau de importância menor entre os alunos destacam-se a realização profissional e exigência legal, desse modo, podemos dizer então que poucos alunos cursam ensino superior pensando na realização profissional, isto é, não leva muito em consideração o fato de fazer o que “gosta” e sentir-se satisfeito, realizado, sendo o aperfeiçoamento e salários o que predomina.

Tabela 3: Motivação de Natureza Profissional

Fator Motivacional	Média
Realização Profissional	3,1
Aperfeiçoamento/ Qualificação profissional	3,8
Melhoria salarial/Ascensão	3,6
Exigência legal/Profissional	3,4
Credibilidade/Conceituação da instituição de ensino	3,7

Fonte: Elaborado pelos autores

Levando em consideração as Motivações de Natureza Prática, apresentadas na tabela 4, a maioria dos alunos considera mais importante a facilidade de acesso, a disponibilidade de tempo, Indicação/Incentivo dos colegas/ família, já os menos importantes estão os convênios existentes entre universidade/empresa e mercado de trabalho com grande oferta de empregos.

Tabela 4: Motivação de Natureza Prática

Fator Motivacional	Média
Convênios existentes entre universidade/empresa	2,8
Disponibilidade de tempo	3,6
Facilidade de acesso	3,7
Indicação/Incentivo dos colegas/ família	3,6
Interação Propiciada com outras áreas de conhecimento	3,5
Mercado de trabalho com grande oferta de empregos	3,4
Preparação para concursos públicos e/ou processos seletivos	3,5
Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão	3,5
Única Opção/Circunstâncias	3,4

Fonte: Elaborado pelos autores

Como se pode observar na tabela 5, no que se refere a motivação decorrente dos atores envolvidos com o aluno, o que foi considerado como mais importante para os respondentes é a Família, seguido de amigos e por fim os professores, por outro lado, são menos importantes a monitoria, secretaria geral e chefia de departamento, o que mostra que os alunos são mais motivados por pessoas externas do que por pessoas/setores da instituição.

Tabela 5: Motivação decorrente dos atores envolvidos com o aluno

Fator Motivacional	Média
Professores	3,3
Coordenação do curso	2,8
Chefia de departamento	2,7
Secretaria Geral	2,6
Biblioteca	2,7
Monitoria	2,4
Turma	3,1
Amigos	3,6
Família	3,8

Fonte: Elaborado pelos autores

No que diz respeito a Motivação decorrente da interação entre alunos e professores, evidenciadas na tabela 6, a maioria dos respondentes considera mais importante para motivar-se a Flexibilidade/Melhor utilização do tempo disponível, como por exemplo: em aulas online, permitindo se organizar da forma mais adequada, de onde quiser, com acesso rápido, sem perder tempo com descolamento até a instituição, tendo uma melhor utilização do tempo. Também se destacam a interação entre alunos/professores e desafio forma de aprender. O fator Possibilidade de ser aluno da IES em estudo como mostra a tabela 6, é a motivação com menor importância.

Tabela 6: Motivação decorrente da interação entre alunos e professores

Fator Motivacional	Média
Interação entre alunos/professores	3,3
Desafio forma de aprender, autonomia, oportunidade	3,3
Flexibilidade/Melhor utilização do tempo disponível	3,5
Possibilidade de ser aluno da IES em estudo	3,2

Fonte: Elaborado pelos autores

Verifica-se, na tabela 7, a motivação decorrente da atuação dos professores, tendo como fator motivacional que possui maior importância entre os respondentes, ajudar resolver problemas, atender as necessidades de aprendizagem dos alunos, participar da preparação e realização de atividades extracurriculares, em contrapartida, o que possui menor importância para os respondentes estão o fator animador/facilitador e considerar compromissos dos alunos.

Tabela 7: Motivação decorrente da atuação dos professores

Fator Motivacional	Média
Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo	3,2
Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual	3,4
Carinho, dedicação, comprometimento e confiança	3,2
Como animador/facilitador	3,0
Dar retorno regular aos alunos	3,2
Propiciar a interação entre alunos	3,4
Atender as necessidades de aprendizagem dos alunos	3,5
Considerar os compromissos dos alunos	3,1
Orientar os alunos em relação aos novos métodos de estudo	3,4
Estimular o uso de tecnologia e mídias disponíveis (internet etc.)	3,3
Ajudar a resolver problemas	3,6
Esclarecer suas dúvidas	3,1
Participar da preparação e realização de atividades extracurriculares	3,5
Levantar, analisar e divulgar os dados estatísticos relativos ao curso	3,6
Atender aos alunos via e-mail/grupo da turma (Moodle)	3,3
Sempre presente, pronto a atender e orientar	3,3
Colaborar para a manutenção da motivação do aluno	3,2

Fonte: Elaborado pelos autores

O resultado demonstra que as maiores motivações para os alunos estudados decorrem de atributos de Natureza Pessoal, sendo o fator Novos Conhecimentos de maior relevância entre os respondentes.

5 CONCLUSÕES

Objetivo da pesquisa foi examinar os fatores que motivam os alunos formandos de uma IES cearense para cursar e permanecer no curso de ciências contábeis. A amostra foi composta por 42 alunos formandos no semestre de 2021.1 do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada do estado do Ceará. O questionário utilizado foi estilo Escala de Likert que varia de 1 a 5 na qual o número 1 corresponde ao nível de menor importância e 5 ao nível de maior importância, aplicado através do Google Forms.

Considerando as características gerais da população estudada, de acordo com os dados analisados pode-se observar que 61% são do sexo feminino, 42,9% tinham idade na faixa de 26 a 30 anos, com o mesmo percentual (42,9%) temos os alunos que estudaram todo o ensino médio em escola Pública e a maioria dos respondentes já trabalhavam em área remunerada com mais de 40h semanais quando estavam cursando o curso (42,9%).

Os resultados evidenciam que os fatores que mais motivam os alunos a cursar e permanecer no curso quando nos referimos ao tipo de natureza motivacional foram: de Natureza Pessoal: novos conhecimentos, vivenciar experiências e motivação relacionada a melhora da sua formação; de Natureza Profissional: o aperfeiçoamento, credibilidade e melhoria salarial; de Natureza Prática: facilidade de acesso, a disponibilidade de tempo, Indicação/Incentivo dos colegas/ família.

Esses resultados mostram a preocupação dos alunos quanto ao seu futuro no mercado de trabalho e financeiro, uma vez que se percebeu que as respostas dadas para as motivações pessoais e profissionais tem relação, quando há uma maior relevância para “Novos conhecimentos” e “aperfeiçoamento/melhoria salarial” respectivamente. Em contrapartida, com menor grau de importância, destacou-se realização de um sonho e novos desafios/curiosidade, realização profissional e exigência legal, convênios existentes entre universidade/empresa e mercado de trabalho com grande oferta de empregos.

REFERÊNCIAS

BERGAMINI, C W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Gen Atlas, 2015.

BORGES, M. S.; MIRANDA, G. J.; FREITAS, S. C. A Teoria da Autodeterminação Aplicada na Análise da Motivação e do Desempenho Acadêmico Discente do Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição Pública Brasileira. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 14, n. 32, p. 89-107, 2017.

CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; LUCA, M. M. M.; CUNHA, J. V. A.; OTT, E. Motivação para Sucesso, Afiliação e Poder dos Estudantes de Ciências Contábeis: Desafios para Atrair o Poder e Garantir o Sucesso . **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 2, p. 47-64, 2015.

D'ANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; D'ANJOUR, M. F.; CARVALHO, A. E. C. Motivação à Luz da Teoria da Autodeterminação: Uma Análise Comparativa do Processo Motivacional de

Concluintes dos Mestrados Acadêmico e Profissional Em Administração. **Revista Organizações em Contexto**, v. 15, n. 30, p. 83-120, 2019.

GHAEDI, Z.; JAM, B. Relationship between Learning Styles and Motivation for Higher Education in EFL Students. **Theory and Practice in Language Studies**, v. 4, n. 6, p. 1232-1237, 2014.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2019. Disponível em <www.educacaosuperior.inep.gov.br> acesso em 15/02/2021

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; CARMO, C. R. S. Teoria da autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 24, n. 62, p. 162-173, 2013.

LOPES, L. M. S.; PINHEIRO, F. M. G.; SILVA, A. C. R.; ABREU, E. S. Aspectos da motivação intrínseca e extrínseca: uma análise com discentes de ciências contábeis da Bahia na perspectiva da teoria da autodeterminação. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 5, n. 1, p. 21-39, 2015.

MARTINELLI, S. C.; BARTHOLOMEU, D. Escala de Motivação Acadêmica: uma medida de motivação extrínseca e intrínseca. **Avaliação Psicológica**, v. 6, n. 1, p.21-31, jun. 2007.

MOORE, S.; ARMSTRONG, C.; PEARSON, J. Lecture absenteeism among students in higher education: a valuable route to understanding student motivation. **Journal of Higher Education Policy and Management**, v. 30, n. 1, p. 15-24, 2008.

Rao, M. B. Motivation of teachers in higher education. **Journal of Applied Research in Higher Education**, v. 8, n. 4, p. 469-488, 2016.

SCHUNK, D. H; MEECE, J. L. PINTRICH, P. R. **Motivation in Education: theory, research, and applications**. New Jersey: Pearson, 2014.

SCHWARTZ, S. **Motivação para ensinar e aprender: teoria e prática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SOUZA, Z. A. DE S. E; MIRANDA, G. J. Motivação de alunos de graduação em Ciências Contábeis ao longo do curso. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 38, n. 2, p. 49-65, 17 set. 2019.

WERLANG, J. D.; BIANCHI, M.; VENDRUSCOLO, M. I. Estudo dos fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os discentes na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Anais do Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 6, 2015, Florianópolis, **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2015.

ZENORINI, R. P. C.; SANTOS, A. A. A.; MONTEIRO, R. M. Motivação para aprender: relação com o desempenho de estudantes. **Paidéia (Ribeirão Preto) [online]**, v. 21, n. 49, p. 157-164, 2011.